

PROGRAMA AÇÃO UNOESC COMUNITÁRIA:
AMIGO DO IDOSO - CUIDADOS COM OS MEDICAMENTOS

Karen Ponsoni*

Maiara Dissegna Southier**

Bibiana Paula Dambrós***

Mônica Frighetto****

RESUMO

No Brasil a Política Nacional de Medicamentos preconiza que o uso racional de medicamentos se dá quando os pacientes recebem a medicação adequada às suas patologias, nas doses adequadas as suas necessidades individuais, durante um período de tempo determinado e ao menor custo possível. O objetivo deste trabalho foi proporcionar através de uma palestra com 70 idosos presentes no CEVI de Videira, informações sobre os cuidados que se deve ter com os medicamentos, além de esclarecer dúvidas relacionadas aos mesmos. Dessa forma, verificou-se que há a necessidade da realização de palestras educativas em relação ao cuidado com a saúde, nas quais as informações podem ser passadas para a população, principalmente para esta de idosos.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, através da Política Nacional de Medicamentos, o uso racional de medicamentos se dá quando os pacientes recebem a medicação adequada às suas patologias, nas doses adequadas as suas

necessidades individuais, durante um período de tempo determinado e ao menor custo possível (BRASIL, 2000). Uma das práticas inadequadas é o estoque de medicamentos no domicílio as denominadas "caixas de medicamentos" com ou sem prescrição médica, este estoque tende a gerar facilidade de acesso a medicamentos que podem acarretar em problemas de saúde, além de surgir problemas com o armazenamento, pois os medicamentos devem ser armazenados em local seguro e arejado, não tendo contato com a luz, calor ou umidade, sempre guardados em embalagem original e devidamente identificados (MASTROIANNI, et al., 2011).

Segundo Araújo e Galato (2012), o crescimento da população idosa acarreta em um aumento do uso de serviços de saúde, sendo ocasionado pelos seus problemas de saúde. Com esse aumento de medicações e muitas internações hospitalares, pode ocasionar a polimedicação. De acordo com Silva e outros (2012) no Brasil, o uso de vários medicamentos é abundantemente vivenciado por pessoas com 60 anos ou mais. Com isso, no atendimento farmacêutico primário, constata-se que a família pode ser um campo para a atuação do farmacêutico no intuito de resolver da maneira mais precisa problemas relacionados com medicamentos ou resultados negativos aos medicamentos de vários pacientes, e principalmente idosos (FOPPA, et al. 2008).

Dessa forma, fez-se necessário mediante o conhecimento da realidade dos idosos, bem como, observando-se as dificuldades e necessidades dessa população em relação ao estado favorável de saúde, estabelecer uma relação na qual se considere o uso racional de medicamentos, para tanto foi realizada uma palestra sobre cuidado com medicamentos.

2 OBJETIVOS

Proporcionar aos idosos, informações sobre os cuidados que se deve ter ao utilizar os medicamentos, além de esclarecer dúvidas relacionadas aos mesmos.

3 METODOLOGIA

Primeiramente foi montada a palestra utilizando o recurso Power Point e ferramenta para busca de informações. Após dirigiu-se ao Centro de Eventos Vitória (CEVI) no município de Videira, SC e com aproximadamente 70 idosos presentes foi realizada uma palestra.

Nesta palestra, foram abordados assuntos como: armazenamento dos medicamentos; identificação dos medicamentos; armazenamento de insulinas; descarte do material infectante; como e quando deve-se proceder o corte dos comprimidos, comprimidos revestidos, medicamentos em cápsula, qual o líquido é correto utilizar para ingerir os medicamentos, se é correto tomar medicamento com outro líquido que não seja a água; respeitar horário da tomada dos medicamentos; cuidados com medicamentos vencidos; onde descartar os medicamentos; informações sobre diferenças de medicamentos genéricos, similares e de referência.

Além disso, foram usados recursos áudio visuais, sobre os cuidados com os medicamentos. Ao final da palestra foi realizado uma dinâmica com diferentes perguntas relacionadas à palestra e brindes foram sorteados ao público presente.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A palestra realizada no CEVI, no município de Videira-SC, obteve bons resultados, proporcionando um conhecimento maior sobre as principais dificuldades encontradas pelos idosos na tomada de medicamento e dúvidas sobre os medicamentos. Com isso, mostrou a importância da realização de palestras, onde se tem o encontro de conhecimento de ambos os lados possibilitando assim, entender as dificuldades encontradas pelos idosos. O esclarecimento destas dúvidas possibilita ao idoso, uma melhor administração dos medicamentos e com isso uma melhora da saúde.

Um grande problema apesar da regulamentação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), ainda é a propaganda de medicamentos, que podem ser comprados sem prescrição médica, e sem orientação adequada o que vem sendo um programa preocupante no país.

(LIMA, et al., 2008). Além disso, esta inserção na comunidade possibilitou a visualização de como se deve direcionar a atenção farmacêutica nesta população, mostrando como é importante repassar essas informações na hora da dispensação e mostrar como o farmacêutico é fundamental nesta questão.

5 CONCLUSÃO

Diante disso, vê-se a necessidade da realização de palestras educativas em relação ao cuidado com a saúde, nas quais as informações podem ser passadas para a população, principalmente para esta de idosos, mostrando cada vez mais que a atenção farmacêutica no que tange o uso racional de medicamentos tem grande importância na vida da população.

AGRADECIMENTOS:

Direção do Centro de Eventos Vitória (CEVI).

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, de Luiz Patrícia; GALATO, Dayani. Risco de fragilização e uso de medicamentos em idosos residentes em uma localidade do sul de Santa Catarina. Revista brasileira geriátrica gerontol. Rio de Janeiro, p. 119-126, 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde. Política nacional de medicamentos. Rev Saúde Publica.v.34,n2.p.9-206,2000.

FOPPA, Aparecida Aline, et al. Atenção farmacêutica no contexto da estratégia de saúde da família. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas. vol.44 no.4, São Paulo, p.727-737, Out./Dez. 2008.

LIMA, Geandra Batista et al. Avaliação da utilização de medicamentos armazenados em domicílios por uma população atendida pelo PSF. Rev. Bras. Farmácia. vol.89.n2,p.146, 2008.

MASTROIANNI, Patricia, de Carvalho et al. Estoque doméstico e uso de medicamentos em uma população cadastrada na estratégia saúde da família no Brasil. Revista Panamericana de Salud Pública, Washington, v. 29, n. 5, p. 358, 2011. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v29n5/a09v29n5.pdf>. Acesso em: 10 de novembro de 2016.

SILVA, Lourenço Anderson et al. Utilização de medicamentos por idosos brasileiros, de acordo com a faixa etária: um inquérito postal. Cad. Saúde Pública. vol.28, Rio de Janeiro, p. 1033-1045, Junho 2012.

Sobre os autores

*Acadêmica do curso de farmácia da Unoesc Videira. E-mail: karenponsoni_@hotmail.com

**Acadêmica do curso de farmácia da Unoesc Videira. E-mail: maiaradsouthier@hotmail.com

***Mestra, Professora do curso de farmácia da Unoesc Videira. E-mail: bibiana.dambros@unoesc.edu.br

****Mestra, Professora do curso de farmácia da Unoesc Videira. E-mail: monica.frighetto@unoesc.edu.br

Inserção na comunidade

Imagens relacionadas

Foto 1 – Apresentação do tema da palestra



Fonte: As autoras (2016)

Foto 2 – Público da palestra - CEVI



Fonte: As autoras (2016)

Inserção na comunidade

Foto 3 – Público da palestra - CEVI



Fonte: As Autoras (2016)

Foto 4 – Acadêmicas apresentando



Fonte: A autora (2016)

Inserção na comunidade

Foto 5 – Acadêmicas apresentando



Fonte: A autora (2016)

Foto 6 – Público da palestra



Fonte: As autoras (2016)